

## SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA RELACIONADA AO COVID COM ALTERAÇÃO CARDÍACA: RELATO DE CASO

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

**DUARTE; Amanda Otoni <sup>1</sup>, FONSECA; Laurem Natany <sup>2</sup>, RODRIGUES; José Milton Cordeiro <sup>3</sup>, OLIVEIRA; Angélica Camilo de <sup>4</sup>, OLIVEIRA; Patrícia Souza Pimentel de <sup>5</sup>, MONTEIRO; Claudia Sibebe <sup>6</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** Com a evolução da pandemia da Covid-19, iniciada no primeiro semestre de 2020, observou-se um aumento no número de casos com manifestações semelhantes à Doença de Kawasaki na população pediátrica pós-infecção pelo SARS-CoV-2, que caracterizam a Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P). Essa patologia abrange crianças de todas as idades e tem como critérios clínicos a presença de febre persistente, associada a dois dos seguintes: rash, conjuntivite, inflamação mucocutânea; hipotensão ou choque; disfunção cardíológica; coagulopatia; e sintomas gastrointestinais. Como critérios laboratoriais, incluem-se o aumento de marcadores inflamatórios e teste positivo ou contato com Covid-19. Vale ressaltar que para o diagnóstico de SIM-P, deve-se excluir a possibilidade de outras causas infecciosas. **Objetivo:** Relatar o caso de paciente com pródromos de síndrome gripal e provável contato com SARS-CoV-2, que evoluiu com Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica. **Métodos:** Paciente feminina, 9 anos, previamente saudável, com histórico de contato com paciente infectado pelo SARS-CoV-2 há 15 dias, procurou atendimento apresentando sintomas respiratórios, cefaleia e febre de 38,5°C, tendo recebido alta em uso de sintomáticos. Após 3 dias, evoluiu com erupção cutânea em região cervical com progressão para tronco, associada a diarreia aquosa fétida, vômito, mialgia, dor abdominal e odinofagia. Foi liberada com prescrição de Azitromicina, Probiótico e Sais de reidratação oral para gastroenterite. No dia seguinte, buscou atendimento devido a piora da dor abdominal, prostração e febre, tendo recebido 1 dose de Ibuprofeno e realizado exames, que evidenciaram plaquetopenia e aumento de marcadores inflamatórios (plaquetas: 25000; PCR: 121; dímero-D: 4505). Mantendo plaquetopenia, recebeu expansão volêmica e soroterapia venosa de manutenção, em seguida foi internada. Realizou teste rápido de antígeno para Covid-19, com resultado negativo, e ecocardiograma, que evidenciou derrame pericárdico leve e contratilidade limítrofe, sendo encaminhada ao CTI para condução do caso. Recebeu Imunoglobulina e Metilprednisolona, sem intercorrências. Mantida em ar ambiente, hemodinamicamente estável e sem uso de sedoanalgesia ou aminas durante toda a internação.

<sup>1</sup> Centro Universitário de Caratinga, amandaotoni10@hotmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário de Caratinga, laurennaty@hotmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário de Caratinga, josemiltoncordeiro@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário CESMAC, angelicamillo2018@gmail.com

<sup>5</sup> Centro Universitário de Caratinga, patyspoliveira8@gmail.com

<sup>6</sup> Centro Universitário de Belo Horizonte, kkumonteiro@me.com

Apresentou melhora da queixa álgica, do exame geral e dos exames laboratoriais. Após ser avaliada pela Cardiologia, recebeu alta em ótimo estado geral para controle ambulatorial. Resultados: Ainda não há um tratamento completamente estabelecido para a SIM-P, contudo sabe-se que o diagnóstico precoce, associado ao suporte e a imunomodulação, pode controlar o estado inflamatório, o que favorece seu prognóstico. Além disso, ressalta-se a importância do acompanhamento após alta hospitalar, principalmente nos casos em que houve alteração cardíaca. Conclusão: Tendo em vista a provável relação entre a SIM-P e a infecção pelo SARS-CoV-2, faz-se necessário não só aprimorar os conhecimentos para identificação dos casos de Covid-19 e/ou contactantes na população pediátrica, mas também para identificar um possível caso de SIM-P, a fim de permitir o diagnóstico precoce e tratamento, favorecendo um melhor prognóstico nessa patologia. Resumo + apresentação oral. Área temática: Pediatria

**PALAVRAS-CHAVE:** Diagnóstico precoce, Infecção pelo SARS-CoV-2, Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica